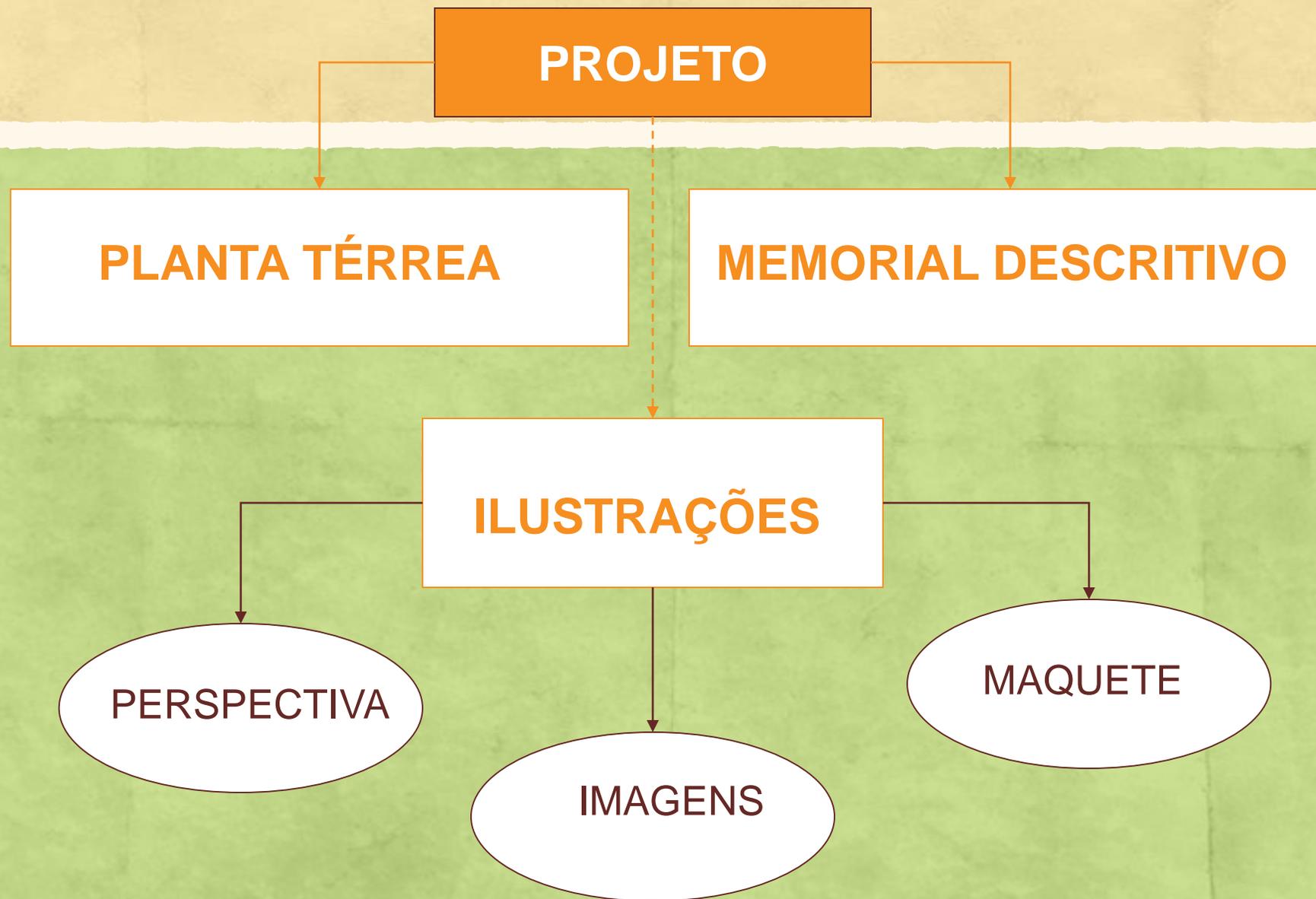


Projeto de Paisagismo

Projeto de Paisagismo

Representação do tratamento paisagístico de um espaço **tal como foi imaginado pelo projetista.**

Neste processo estão envolvidos princípios artísticos como **harmonia, unidade, equilíbrio**, além de **todo o conhecimento sobre plantas ornamentais, elemento fundamental para essa criação.**



Etapas para a elaboração do projeto

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROJETO

No **Paisagismo**, a representação visual é a melhor forma de expressar as idéias.

Complementados por informações escritas que auxiliaram na execução de um determinado projeto.

Etapas para a elaboração do projeto

ESTUDO OU LEVANTAMENTO PRELIMINAR

- Consiste em um esboço das idéias, sem detalhes.
- Ex.: Jardim residencial serão marcadas as três áreas básicas, ou seja de circulação, serviço e a área do jardim.
- Esse levantamento permite o estudo da viabilidade estética e funcional, antes de passar para as etapas de anteprojeto e de projeto.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR

✓ Levantamento preliminar

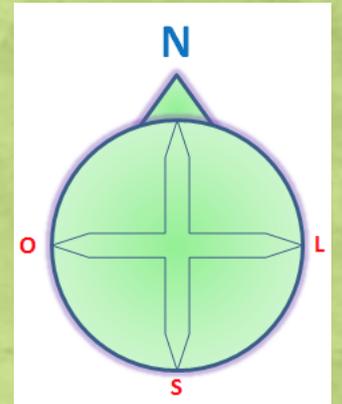
✓ Anteprojeto

✓ Projeto final

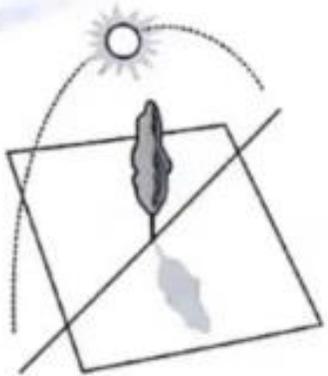
- Documentação fotográfica
- Localização
- Clima
- Solo
- Vegetação existente
- Objetivo do projeto
- Necessidades dos usuários
- Dimensões
- Características das construções
- Características do entorno
- Microclima
- Disponibilidade de água
- Recursos /Limite de gastos

Mapeamento das áreas de sol e sombra

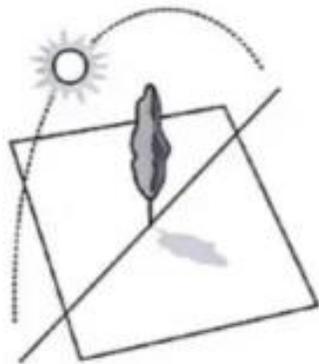
- ✓ Indicar o Norte magnético: para saber onde está o sol nascente e o poente.
- ✓ Mapear as áreas de sol e sombra, observando edificações e projeções do entorno.



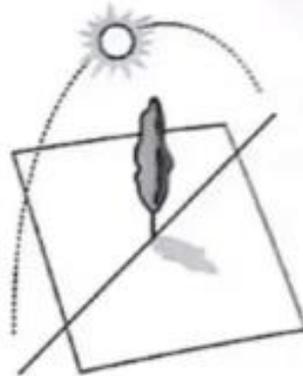
As Sombras



Inverno: 9 horas de luz
sombra no sudoeste.



Primavera e outono:
12 horas de luz
sombra no sudoeste



Verão: 15 horas de luz
sombra no sul.

ANTEPROJETO

✓ Levantamentos preliminares

✓ Anteprojeto

✓ Projeto final

- Planejar a disposição dos elementos vegetais e a forma de representação (simbologia).

- Dividir o espaço em áreas de uso
- Definir circulação
- Marcar o norte magnético
- Estudo da luminosidade
- Medidas de proteção
- Escolha das espécies
(lembrar das características)
- Escala

ANTEPROJETO

- Ante-projeto (Plano de Massas)
- O anteprojeto vai definir a distribuição espacial: preocupando-se com os elementos naturais, construções e áreas livres destinadas ao paisagismo.
- Potencialidades do local e demandas: estilo, materiais, áreas cercadas; destaques do jardim – cores, texturas, formatos.
- Nesta etapa se caracteriza os eixos principais do jardim, bem como **as entradas, a demarcação de áreas de circulação e de vegetação e a delimitação do espaço destinado** a cada elemento do projeto.

ANTEPROJETO

ESCOLHA DA VEGETAÇÃO

Quando analisamos a vegetação e o porte de composições vegetais, encontramos três tipos principais de estratos, que podem organizar espaços diferenciados:

- **Estrato Arbóreo:** O observador sob a vegetação (copas).
- **Estrato Arbustivo (intermediário):** A vegetação dificulta ou impede a passagem ou o olhar do observador.
- **Estrato de Forração:** O observador e a vegetação encontram-se sob o mesmo plano.

✓ Levantamentos preliminares

✓ Anteprojeto

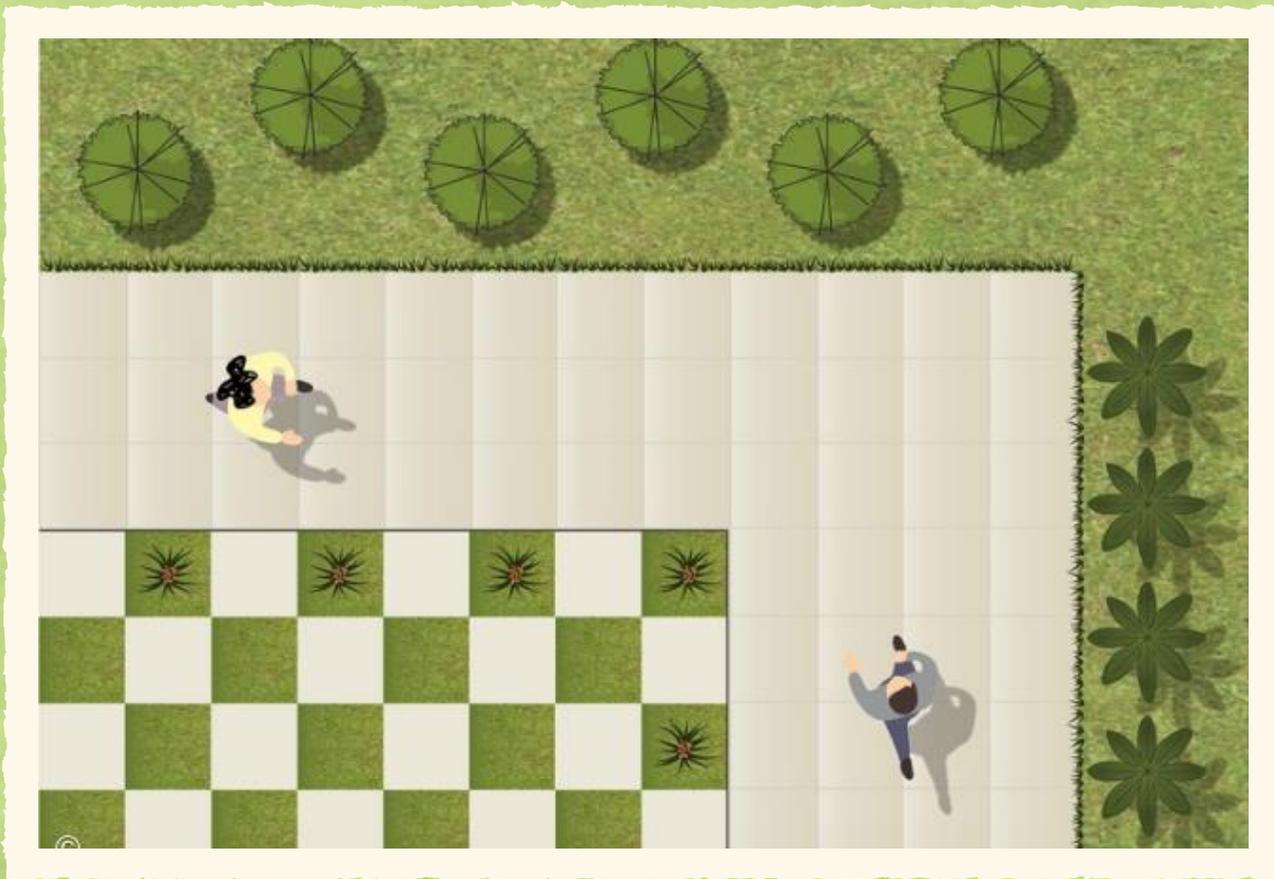
Projeto final / executivo

✓ **Planta térrea**

- **escala**
- **legenda**
- **identificação profissional**
- **norte magnético**

✓ **Memorial descritivo**

Elementos vegetais



Assim como os elementos arquitetônicos que compõem e conformam o espaço construído – piso, paredes e teto, os elementos vegetais também são capazes de conformar espaços livres.



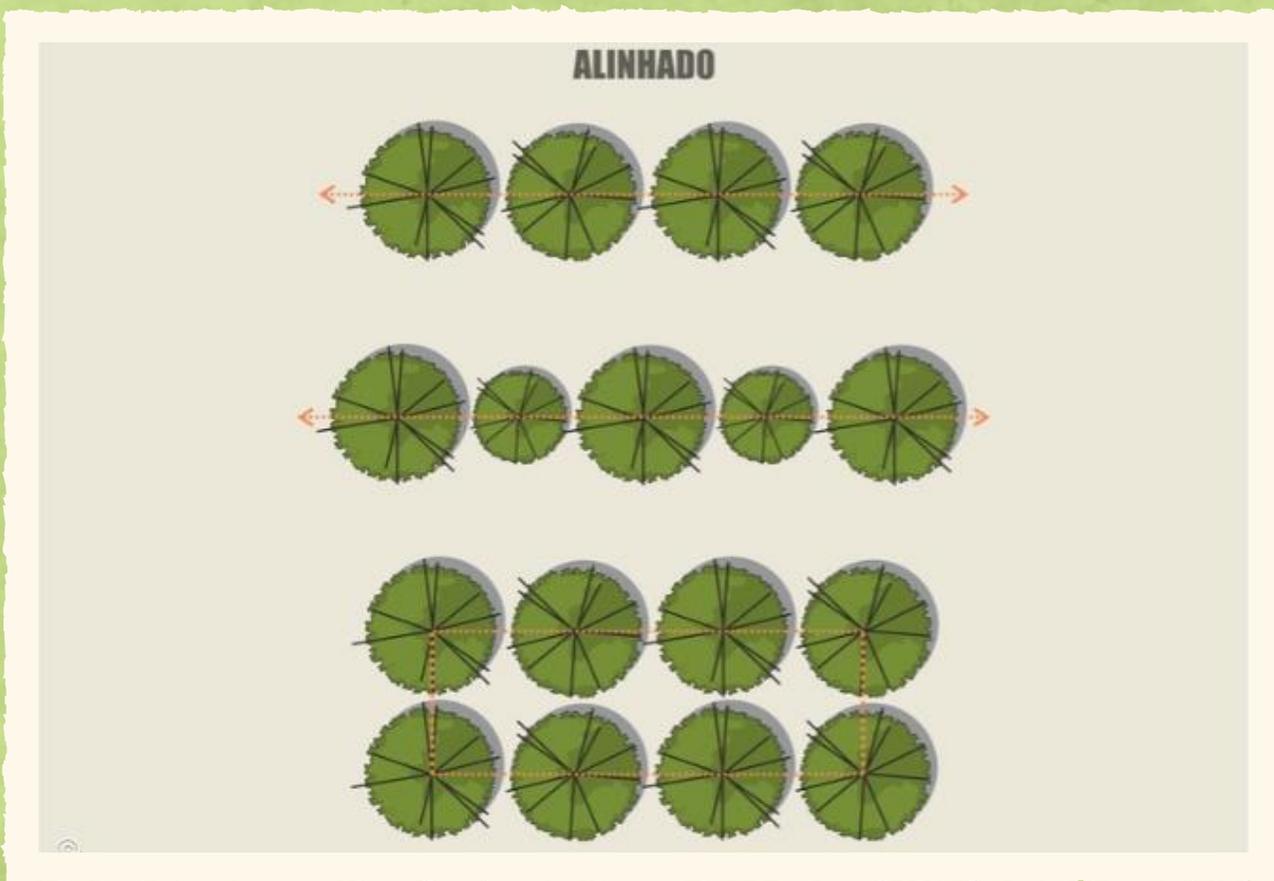
- ✓ Árvores e Palmeiras podem ser associadas às coberturas;
- ✓ Arbustos tendem a estabelecer a função de divisão do espaço, “barreira visual”, orientação de caminhos;
- ✓ gramas e forrações criam a delimitação de pisos;

Clareiras e Maciços



- ✓ Os maciços vegetais , são responsáveis por garantir sombra dividir espaços e criar barreiras;
- ✓ é essencial a disposição de áreas livres, tecnicamente intituladas de clareiras ous espaços livres.

Alinhamento e Disposição



Um dos pontos-chave dos projetos paisagísticos diz respeito à disposição dos elementos vegetais

Triangulação



Se posicionadas **triangularmente**, indica-se a implantação de modo a criar um triângulo . Esta conformação **propicia ótimos efeitos na composição**, tanto em **espaços amplos quanto pequenos**.

Etapas para a elaboração do projeto

- **Projeto Executivo** : Projeto concluído, contendo todos os elementos representados.
- Apresenta todos os elementos e informações para que possa ser implantado.
- **Memorial Descritivo**: Introdução (descrever a temática do projeto, estilo da residência e projeto paisagístico, elementos de destaque, objetivo do projeto), Espécies Vegetais (incluir simbologia das espécies), Quantitativo, Especificar (porte ou recipiente) e Orçamento das espécies do projeto.

MEMORIAL DESCRITIVO

É um **texto explicativo**, que deve conter informações técnicas detalhadas sobre a área do projeto, e também para a implantação e manutenção dos jardins.

MEMORIAL DESCRITIVO

- Devem estar descritos todos os serviços necessários:
- preparo das áreas, limpeza do terreno, movimentos de terra;
- Locação (caminhos, bancos, jardineiras, pérgolas etc.); instalação hidráulicas e elétricas;
- Preparo para o plantio (calagem, adubação, coveamento etc.), plantio das espécies, irrigação;
- Manutenção do jardim

MEMORIAL BOTÂNICO

Deve conter um Memorial Botânico

É a **relação quantitativa e qualitativa das espécies vegetais** a serem usadas no projeto, orientando a aquisição e a distribuição das mudas no ato do plantio.

Nome científico, nome comum, quantidade, espaçamento de plantio, porte (m).

Deve ser apresentado em uma **planilha** para facilitar a compra das espécies.

ORÇAMENTO - BOTÂNICO

Nome científico	Nome vulgar	Unid.	Quant.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
<i>Dyopsis lutescens</i>	areca	unid	12		
<i>Cycas revoluta</i>	cica	unid.	02		
<i>Duranta repens</i>	pingo-de-ouro	unid.	30		
<i>Zoysia japonica</i>	grama-esmeralda	m ²	1000		
SUB-TOTAL					ST ₁

ORÇAMENTO - FINAL

Especificação	Valor (R\$)
elementos vegetais	
elementos estruturais	
insumos	
mão-de-obra	
SUB-TOTAL	Somatório planilhas ST1+ST2+ST3+ST4
Paisagista	% sobre valor de custo do projeto
VALOR TOTAL DO PROJETO	TOTAL= sub-total + % valor de custo do projeto

Valor do Projeto /Honorários do Paisagista

Importante considerar o grau de complexidade do Projeto.

Geralmente são utilizadas 3 formas:

- Porcentagem do valor orçado: varia em torno de 20% do valor de custo do projeto.
- Pela área do projeto: estabelece-se um valor por m² de área trabalhada.
- Em função do tempo dedicado: hora-técnica, calcula-se o tempo dedicado e multiplica-se pelo valor de hora técnica de sua categoria profissional .

Escala

As plantas planialtimétricas, são desenhadas em **escala**.

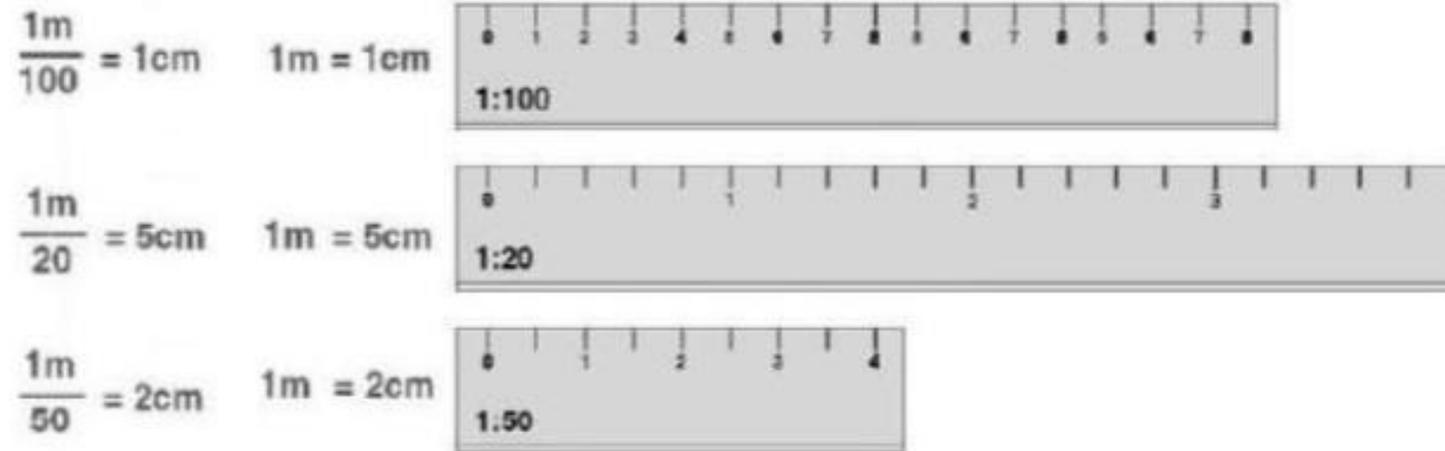
Evita erros como o superadensamento, cálculo incorreto do número de mudas por m² e posicionamento incorreto de mobiliário, entre outros.

A **escala de redução** é a mais usual em paisagismo, onde normalmente o desenho é sempre realizado em tamanho inferior ao objeto real.

**Toma-se a medida real e divide-se por 100, ou por 1.000, ou por 5.000, etc.
(1:100, 1:1.000, 1:5.000)**

Quanto maior for o denominador da fração, menor será a escala. Exemplo, a escala 1: 5.000 é menor que a escala 1:100.

Escala



- No exemplo acima, 1 unidade = 1 metro = 100 cm.
- a): Você quer desenhar uma linha que tem 5 metros na escala 1:20. Dividir 5 metros por 20. A linha no desenho vai ter 0,25m (25cm).
- b) Uma linha que tenha 25 cm no desenho em 1:20 e você quer saber quanto mede na realidade. Usar a medida da linha no desenho (25 cm) e multiplicar pelo valor da escala (20) = 25cm x20 = 500cm ou 5 metros.

Escala

- Para se trabalhar em escala, basta dividir as medidas anotadas no campo pelo o número de vezes que se deseja reduzir. Obs: o desenho é representado em centímetros e a medida do campo é em metros. Os cálculos para conversão são os seguintes:
- MD = medida do desenho; F = fator de escala; MC = medida no campo
- $F = \text{MCampo (m)} \times 100 / \text{MDesenho (cm)}$
- $\text{MDesenho} = \text{MCampo (m)} \times 100 / F \text{ (cm)}$
- $\text{MCampo} = \text{MDesenho (cm)} \times F / 100 \text{ (m)}$

- Sabendo-se que dimensão real ou medida de campo (MC) de uma piscina é 4,00 X 8,00 m, calcule a largura e o comprimento no desenho (MD), com a escala utilizada na planta baixa, que é de 1:75?

Desenho (MD)	Campo (MC)
1 (cm)	75 (cm)
X	(400 cm)

Se quer

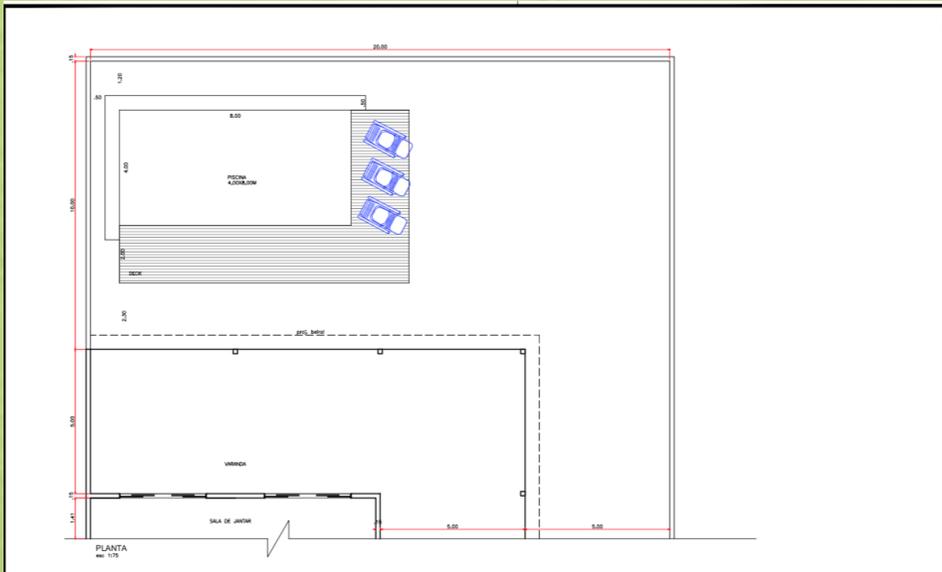


Se tem



1	————	75
X	————	400

$$X = \frac{400}{75} = 5,3 \text{ cm}$$

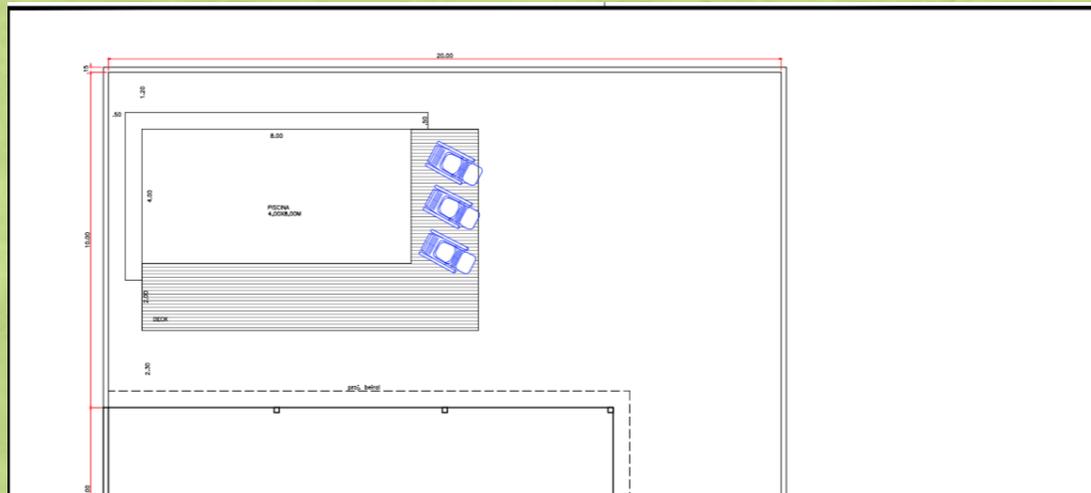


- Sabendo-se que dimensão real ou medida de campo (MC) de uma piscina é 4,00 X 8,00 m, calcule a largura e o comprimento no desenho (MD), com a escala utilizada na planta baixa, que é de 1:75?

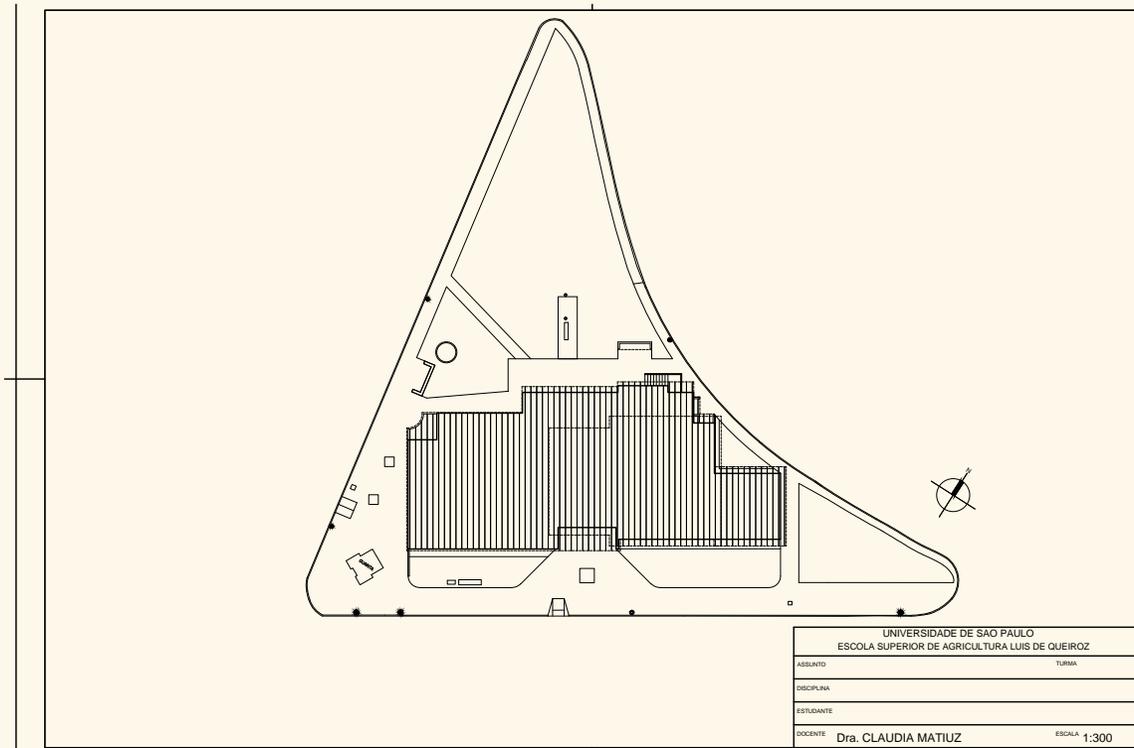


$$X = \frac{800}{75} = 10,6 \text{ cm}$$

R.: 5,3 cm x 10,6 cm



Etapas para elaboração do projeto



Estudo do Local

Plano de Massas

Planejar a disposição dos elementos vegetais.